

Canal de Moçambique

“Este Governo deve ser muito comunicativo com o povo. Os membros deste Governo devem encarar o acesso à informação como um direito de cidadania consagrado na Constituição e na lei. A nossa acção deve ser alçada nos mais altos princípios da ética governativa, como a transparência, a integridade, o primado da lei, a imparcialidade, a equidade e a justiça social”. – Filipe Nyusi, Presidente da República de Moçambique; In: “Discurso da Tomada de Posse do Primeiro-Ministro, Ministros e Vice-Ministros”, proferido a 19 de Janeiro de 2015.



publicidade

www.canalmoz.co.mz

Maputo, Quarta-Feira, 15 de Abril de 2015

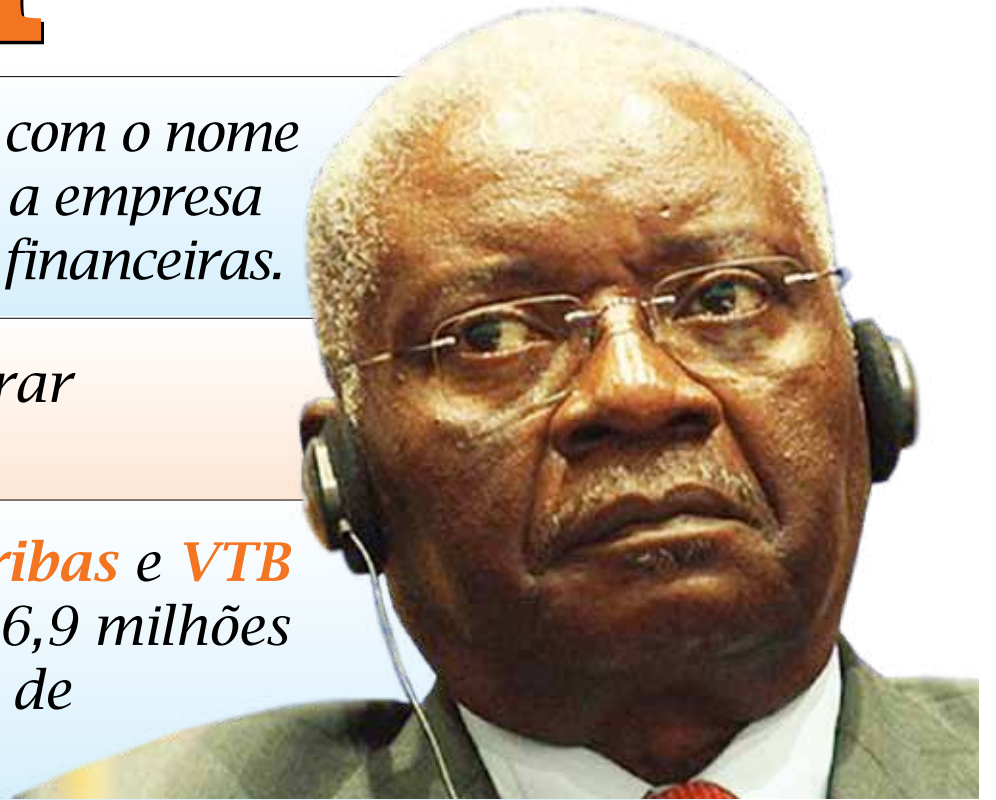
40 Meticais

Director: Fernando Veloso | Ano 9 - N.º 868 | N.º 300 Semanário

Um negócio privado usando Estado

Vende-pátria II

- Sede da **EMATUM** está na Holanda com o nome **Mozambique EMATUM Finance**. É a empresa privada que aparece nas operações financeiras.
- A **EMATUM** foi usada para comprar canhões de guerra e drones.
- Os bancos **Crédit Suisse**, **PNB Paribas** e **VTB Capital Moscovo** ganham USD 56,9 milhões por ano só em juros. Há comissão de USD 13,6 milhões.



Galiza Matos Jr. apanhado por Muchanga



Chumbou três vezes na 10ª classe

Pág. 5

publicidade

TERMINAIS
DO NORTE S.A.

Serviços:

- Estiva
- Peamento
- Empacotamento

- Conferência de cargas
- Superintendência
- Peritagens

- Aluguer de equipamentos portuários
- Gestão de terminais de carga especializadas
- Operações de logística
- Limpeza e reparação de contentores

10 anos ao serviço de Moçambique



Estrada Nacional Nr. 08, Porta 12 E-mail: info@terminais.co.mz Nacala - Moçambique

Destaques

EMATUM: um negócio obscuro que só Guebuza pode explicar

Matias Guente

A Empresa Moçambicana de Atum, abreviadamente designada EMATUM, SA, pode ser uma fraude financeira muito mais grave do que até aqui se sabe. Uma investigação aturada do **Canal de Moçambique** cuja primeira parte publicamos aqui, constatou que a EMATUM, SA, empresa criada em nome do Estado pelo então Presidente da República Armando Guebuza, o ex-ministro das Finanças Manuel Chang e Filipe Nyusi, então ministro da Defesa, tem uma outra sede na capital da Holanda, Amesterdão.

Mas lá a empresa está registada de uma outra forma. Chama-se “Mozambique EMATUM Finance 2020”. Está localizada no seguinte endereço físico: Herikerbergweg 238 Luna Arena. Tem a caixa postal 1101 CM, no bairro Amstell. Segundo os registos da Câmara de Comércio de Amsterdão, a EMATUM está registada como empresa privada, com o número 58587314. Estes dados podem ser consultados através do motor de busca comercial holandês “Drimble”.

Segundo os registos depositados em Amsterdão, na Holanda, a “Mozambique EMATUM Finance 2020” faz parte de uma “holding” internacional de finanças denominada “TMF Group HoldCo BV”, com a mesma localização que a EMATUM. A EMATUM é, portanto, um terceiro nível dentro da estrutura corporativa da TMF Group. Em linguagem corporativa holandesa equivale a um escalão mais abaixo da filial.

Toda esta informação não foi trazida para Maputo nem pelo então Presidente da República, Armando Guebuza, nem por Manuel Chang, então ministro das Finanças, que esteve com Guebuza na assinatura dos contratos de contratação da dívida (“eurobonds”) e do contrato de fornecimento dos barcos com a empresa “Construction Mecanique de Normandie” (CMN), localizada

Registo oficial e endereço da EMATUM em Amsterdão

EMATUM em Moçambique.

O primeiro relatório de contas da EMATUM e as omissões do PNB Paribas e do banco VTB Moscovo

O relatório de contas da EMATUM lavrado pela filial moçambicana da auditora Ernest & Young, a que o “Canal de Moçambique” teve acesso, indica que toda a linha de crédito da EMATUM foi através do banco Crédit Suisse International. Refere o relatório que, a 5 de Maio de 2013, foi negociada uma linha de crédito (“Facility Agreement”) com o Crédit Suisse International, no valor global de 850 milhões de dólares, o equivalente a 25,5 triliões de meticalas ao câmbio do dia 5 de Maio. O financiamento tem uma maturidade de 7 anos (ou seja, vence a 9 de Novembro de 2020), e vai ser remunerado a uma taxa de 6,7% com o aval do Ministério das Finanças. Em termos práticos, até 2020 os bancos vão

(Continua na página seguinte)

em Chersbourg, na França.

O que faz a “Mozambique EMATUM Finance”?

A “Mozambique EMATUM Finance” é a empresa através da qual se fizeram as operações financeiras do recebimento dos “bonds” (o dinheiro emprestado). Segundo o relatório de Setembro de 2014 do PICTET Group (grupo financeiro privado suíço que inclui o PICTET bank), a que o “Canal de Moçambique” teve acesso, e que analisa as principais operações financeiras na praça europeia, o juro da dívida da EMATUM, representada pela “Mozambique EMATUM Financial” era de 6,305%, o que, em termos nominais, equivalia a 7,9 milhões de dólares por ano. Um outro relatório do Nordea (outro banco suíço) também comprova operações da EMATUM por via da “Mozambi-

que EMATUM Financial”, para demonstrar as atractivas taxas de juro da dívida.

Directora da EMATUM, SA diz que não conhece a “Mozambique EMATUM Finance”

O **Canal de Moçambique** contactou os escritórios da EMATUM em Maputo, para saber o que a empresa tem a ver com a EMATUM da Holanda e porque é que essa informação nunca foi tornada pública. Falámos com a directora-geral da EMATUM, Cristina Matavele, que se mostrou surpreendida com o facto da existência de uma outra EMATUM, domiciliada em Amsterdão. “Eu não conheço essa empresa. Estou a ouvir falar pela primeira vez hoje, convosco. Contactem essa empresa, para saberem dela. Certamente que deve ter endereço”, disse a directora-geral da

10. Resultados operacionais	
Receitas	18.072
Despesas	300.000
Resultado	314.672
11. Resultados financeiros	
Receitas	18.072
Despesas	300.000
Resultado	314.672
12. Resultados operacionais	
Receitas	18.072
Despesas	300.000
Resultado	314.672

Extracto do relatório de contas da EMATUM produzido pela N&Y

Destques

(Continuação da página anterior)

Total Obrigações		118.855.209,44	91,98
Total Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário admitidos à cotação oficial		118.855.209,44	91,98
Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário negociados num outro mercado regulamentado			
Obrigações			
MYR			
2.650.000,00	Malaysia Government Bond 3.418% 15-08-2022	792.276,55	0,61
4.300.000,00	Malaysia Government Bond 3.844% 15-04-2033	1.240.049,62	0,96
240.000,00	Malaysia Government Bond 3.892% 15-03-2027	71.826,09	0,06
1.200.000,00	Malaysia Government Bond 4.048% 30-09-2021	376.611,65	0,29
600.000,00	Malaysia Government Bond 4.127% 15-04-2032	178.080,04	0,14
1.000.000,00	Malaysia Government Bond 4.16% 15-07-2021	315.478,04	0,24
		2.974.324,19	2,30
USD			
100.000,00	Corp Piquesa Inca SAC 9% 10-02-2017	97.219,00	0,08
250.000,00	Digital Group Ltd 8.25% 30-09-2020	272.500,00	0,21
275.000,00	EMATUM Via Mozambique EMATUM 6.305% 11-09-2020	276.870,00	0,21
320.000,00	Lebanon Government Internat 8.25% 12-04-2021	365.600,00	0,28
215.000,00	VTR Finance BV 6.875% 15-01-2024	230.982,46	0,18
		1.243.171,46	0,96
Total Obrigações		4.217.495,65	3,26
Total Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário negociados num outro			

Cotação da EMATUM via Mozambique EMATUM Finance de acordo com Nordea Bank



Edifício sede da EMATUM em Maputo

ganhar da EMATUM, ou seja, do Estado moçambicano, 56,9 milhões de dólares por ano. Segundo os auditores, os primeiros juros vencem a 13 de Maio de 2014 e a amortização inicia-se a 11 de Setembro de 2015. Desta operação, segundo os auditores os intermediários (que não foram especificados), tiveram uma comissão de 13,6 milhões de dólares. Mas um relatório da Bloomberg (agência financeira norte-americana com sede em Nova Iorque) acrescenta um outro Banco na operação EMATUM. Segundo a Bloomberg, dos 850 milhões de dólares, 500 milhões são da Crédit Suisse e do PNB Paribas, e 350 são do banco russo VTB Moscovo, o segundo maior banco da Rússia. Se os auditores nacionais dizem que as taxas de juro sobre as quais os “bonds” foram contratados são de 6,7%, as agências internacionais falam de 8,5% (mais 1,8% em relação à taxa oficial), o que obviamente coloca a emissão muito mais apetecível para os bancos. O “site” “Transparent Sea” diz que “os ‘bonds’ para a EMATUM providenciaram aos investidores um retorno de 8,5% com o prazo de amortização [pagamento] até 2020”. A Bloomberg também fala de 8,5%, que, na sua leitura, está a seis pontos percentuais das habituais obrigações. Um economista especializado em mercados financeiros, contactado

pelo **Canal de Moçambique**, disse que, no caso EMATUM, fica claro que a preocupação de Moçambique não era a susten-

tabilidade da dívida, mas sim conseguir a maior quantidade de dinheiro possível. “A entidade que gere a dívida pública

em Moçambique, que é o Banco de Moçambique, o conselheiro financeiro do Estado, que é o FMI, não foram contac-

tados nesta operação, exactamente por ser um negócio obscuro e privado”. O comentário do economista coincide com a leitura da Bloomberg, que diz que, no negócio da EMATUM, “os investidores [bancos] trocaram a transparência pelos altos juros que a EMATUM se propôs a pagar”.

A falta de transparência e possibilidade de importação de material de guerra

Ainda segundo a Bloomberg, o conjunto de barcos que a EMATUM encomendou à CMN francesa pela alta quantia de 300 milhões de euros também inclui barcos de patrulha contra piratas (segundo o Ministério do Comércio Exterior francês). Segundo a agência Bloomberg, os referidos barcos são equipados com canhões e “drones” militares. Segundo a Stratfor, uma empresa de consultoria de segurança global, a Crédit Suisse negou entretanto que o seu financiamento tenha também sido usado para aquisição de material de guerra. “O documento que recebemos de pedido de financiamento referia-se apenas à compra de material de pesca”, disse Marco Ruijter, que ajuda a supervisionar cerca de 8 biliões USD em títulos de mercados emergentes (tal como Moçambique) na

Company structure

EMATUM is registered as a private company, based in the Netherlands (full name is Mozambique EMATUM Finance 2020 B.V (<http://investing.businessweek.com/research/stocks/private/snapshot.asp?privcapId=245822997>)). However, its shareholders are three Mozambique state organisations:

- 33% by Gestão de Investimentos, Participações e Serviços (the Management of Investments, Holdings and Services). The GIPS was established in 2012 as a private investment company now fully owned by the social services of the State Intelligence and Security Agency, (SISE).
- 33% by the state fishing company Emopesca.
- 34% by the Instituto de Gestão das Participações do Estado (the Institute for the Management of State Holdings).

Financing

At the beginning of September 2013, EMATUM mandated Credit Suisse and BNP Paribas to manage the sale of US dollar denominated bonds worth 500 million USD. Credit Suisse provided a loan to EMATUM for 500 million USD in order to issue the bonds. The bonds for EMTUAM provided investors with 8.5% return with the final date for the amortisation of the bonds set for 2020. The bond repayments are guaranteed by the Government of Mozambique.

The repackaged debt sold to investors by Credit Suisse and BNP Paribas was not registered on any regulated stock exchange. This allows the bond issue to be subject to less transparency and oversight. A 3 page prospectus for EMATUM was sent to potential investors and is classified as confidential by Credit Suisse^[5]

The initial sale of EMATUM bonds, which started on the 5th of September, was oversubscribed. EMATUM required further financing and wanted to capitalise on high demand for their government backed bonds. This led to a second bond issue managed by Russian bank VBL Capital in October 2013, raising a further 350 million USD for EMATUM^[6]

Boat building contract with French CMN

On the 26th of September a contract for supplying vessels to EMATUM was concluded by the Mozambique President, Armando Guebuza, and the French based ship building company, Construtions Mecaniques de Normandie (CMN). The deal came the day before Guebuza met with France President Francois Hollande and was announced by both Heads of State. Hollande described this as an important contract for French industry, and it was reported that the EMATUM contract would secure the jobs of some 400 employees at CMN, who were expecting retrenchment earlier in the year due to a shortage of ship building orders.

Extracto do relatório da Transparent Sea sobre a EMATUM

(Continua na página seguinte)